

Paris, 29 de janeiro 1952

Caro George,

apesar de ter escrito a V. não obtive ainda resposta. Não posso insistir bastante consigo para me responder logo, para tratar com o prof. Abraham com a maior urgência da vida de um especialista de raios cósmicos. Também gostaria de receber a dados completos de Norocchia e de saber o que V. está fazendo agora. Na minha opinião, V. deve continuar as pesquisas sobre raios cósmicos, principalmente em a procura de decacálcio e de showers selecionada por diversos arranjos.

Estou aprendendo direito a técnica da câmara de Wilson. Parece que estou perfeitamente em condições de por um bicho dentro em funcionamento e de utilizá-lo para nossas pesquisas. Acha importante que V. entre em possessão da C.W. que o Goldberger nos ofereceu, que mais tarde modificarei devidamente. Também precisa pedir verbe para 1953 (até maio 1952!) para a construção de uma nova câmara, eventualmente com electro-íman. Para isto seria interessante V. se informar se existem firmas que fazem electro-ímãs grandes e por quanto dinheiro. Converse com o Sala a este respeito, aliás convém mostrar esta carta para ele, já que ele nos aconselha sempre muito bem. Estou me convencendo aqui que qualquer experiência de raios cósmicos, seja ela qual for, só pode fazer com uma câmara de Wilson. No uso laboratório do entanto, precisa ser previsto um quarto completamente escuro, no qual ficará situada a câmara de Wilson com as máquinas fotográficas sempre abertas. Preveja isto, que não será inútil. Também será necessário no futuro, principalmente quando vier um físico especialista em raios cósmicos, ter um mecânico só para nos. Convém falar a este respeito com o Sala, p.g. eventualmente este mecânico poderá ser pedido a título de supérfluo do Conselho Nacional de Pesquisas.

Peço a V. me comunicar que correspondência importante chegou para mim. Também lles pago de palavras meus acontecimentos.

Como anda o trabalho? Um bicho dentro em funcionamento com uma C.W. permitiria fazer experiências em grande escala. Na minha última carta ao professor Abraham dei a maior parte dos novos dados aqui. Especiei só uma coisa: parece que o espectro de electrons do decay $\mu \rightarrow 2e + \nu$, não passa pelo zero. Tem 2 experiências, uma aqui do Payson, outra na Columbia. As primeiras ulsam como ordenada no máximo da energia (unidades arbitrárias) $0,19 \pm 0,12$, os segundos $0,22 \pm 0,14$. Parece razoável admitir sentido este fato como verificado experimentalmente.

Muita gente aqui na França conhece os seus trabalhos. Isto é animador, mas temos agora que fazer um esforço para elevar nosso nível experimental. Para isto é

essencial obter uma ajuda financeira senão da Faculdade,
pelo menos do CNPQ. O ideal seria, a gente ter duas salas,
funcionando, duas salas grandes para aulas e também
uma sala menor para física nuclear. Também aqui estou me
convencendo da necessidade de ter o maior contato possível com o
pessoal de física nuclear.

Durante os poucos meses que ficarei aqui, não sei se poderei
fazer muitas publicações. Talvez nenhuma, mas estou
adquirindo uma boa base técnica para o futuro no Brasil.

Como vão os moços? Parece que o Bruno deve estar
trabalhando bastante e que V. tem pedido a renovação do
contratamento dele. E Ruth e Egita? Será que durante
estas férias, elas trabalham de verdade? Em todo caso abraços
para elas.

Como vai o resto do pessoal? Peça ao Abraham de me mandar
a lista de livros que ele quer que eu procure. Não quero deixar
isto para o último dia. Também se V. ou Margarida
quiserem alguma coisa - não livro de papume, p.g. isto é proibido -
estou às ordens.

Bem, agora aguardo notícias suas. Também me escreva a
respeito de seus planos. Estou esperando Wabaglini pai e filho
de um dia para outro aqui. E V., não quer dar um patinho
para eu? Sua terra é maravilhosa.

Abraços para V. e para Margarida. Também da parte
de Nanlyse. Recomendações à sua família.

~~Y. e...~~

Meu endereço: Hotel Claude Bernard
43 rue des Ecoles
Paris 5.